

REVISÃO E MODIFICAÇÕES EM UM PPP SOB AS PERSPECTIVAS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA VOLTADA À EDUCAÇÃO INFANTIL

Elizângela de Souza Ribeiro¹
Breno Eustáquio da Silva²

RESUMO

O presente artigo evidência uma reflexão sobre a reestruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal de Tempo Integral de Vargem Alegre, conforme a realidade da educação vivenciada no município de São Gonçalo do Rio Abaixo, envolvendo os diversos agentes que fazem parte da realidade escolar como: pais, alunos e comunidade escolar. Para a formação continuada dos seus docentes, a rede de São Gonçalo do Rio Abaixo oferece cursos de capacitação, e observou-se que os PPPs das escolas precisavam ser revisados a fim de se adequarem às novas metodologias e formas de trabalhar com as crianças. Para tanto, escolheu-se a Escola Municipal de Tempo Integral de Vargem Alegre como precursora deste processo de revisão do PPP por ser uma escola recém-inaugurada. Considerando como ponto fundamental a compreensão de que a escola deve possuir uma identidade própria que se constitui sob a influência dessa realidade local, este trabalho tem como embasamento teórico os autores Diniz (2013), que discute sobre a construção do PPP; Ribeiro (2014) que discute a construção do projeto político pedagógico; Gadotti (1994) com as discussões dos pressupostos do projeto pedagógico, entre outros teóricos que trouxeram contribuições importantes. Como procedimentos metodológicos foram realizadas reuniões com os servidores, pais e alunos da escola. Concluiu-se que o processo de reestruturação do PPP se faz necessário com a participação ativa de todos os envolvidos a fim de fazer uma correta adequação do projeto às novas propostas de educação infantil do município.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Gestão Democrática. Comunidade Escolar. Educação Infantil.

¹ Elizângela de Souza Ribeiro é formada em Normal Superior e Pedagogia. Especialista em Gestão e Orientação Escolar. E- mail: elizangelaintegral@yahoo.com.br

² Breno Eustáquio da Silva, mestre em Administração e especialista em Gestão Organizacional e em Criação e Produção em Mídia Eletrônica Rádio e TV. E- mail: brenomonlevade@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da escola (PPP) é mais que um documento. Ele é uma ferramenta orientadora das práticas que acontecem no ambiente escolar. Compreendido como a identidade da escola, o PPP deve atender às necessidades da instituição e, principalmente, dos educandos, levando-se em consideração o contexto econômico, cultural e político em que a escola está inserida.

Considerando que a escola não é estática, e um dos motivos é que sua clientela também não é, podendo variar em número de alunos e funcionários, afinidades, interesses, ou simplesmente por acasos, não podemos conceber a ideia de um PPP imutável. Visto que uma escola democrática se faz com a participação de todos, como compreender a criação de um projeto político pedagógico sem a participação da comunidade escolar?

A presente pesquisa teve como finalidade principal socializar as ações realizadas na reestruturação/revisão de um Projeto Político Pedagógico. Neste sentido, foi realizado um trabalho de revisão do PPP da Escola Municipal de Tempo Integral de Vargem Alegre, na cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo. O objetivo central era revisar o projeto político pedagógico envolvendo funcionários e comunidade escolar.

Devido às mudanças pedagógicas das escolas do município de São Gonçalo, trazidas pela formação continuada que os professores participam, surgiu a necessidade de rever o projeto político das escolas, aqui especificamente da escola de Tempo Integral de Vargem Alegre, que embora seja uma escola nova (inaugurada em 2014) com PPP também atual, já desvelava que era preciso rever a parte pedagógica na etapa de educação infantil, para que todas as mudanças propostas pela formação continuada de seus professores se consolidassem. Portanto, se mudanças estavam sendo propostas, como seria possível não revisar e modificar os documentos que são de suma importância para o bom funcionamento da escola?

O texto está organizado, além da introdução, em três seções. Na primeira apresenta-se uma construção teórica do processo de elaboração do projeto político-pedagógico, sob uma perspectiva de construção coletiva; na segunda descreve-se o processo,

com ênfase nos desdobramentos, a partir do relato da experiência vivenciada na revisão do PPP da Escola Municipal de Vargem Alegre, dialogando com as bases teóricas explicitadas e com os resultados obtidos; na terceira apresenta-se a conclusão, alicerçada em análises e reflexões descritas.

2 REVISÃO E MODIFICAÇÕES EM UM PPP SOB AS PERSPECTIVAS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que compõe uma lista de documentos obrigatórios e essenciais para o funcionamento de uma instituição de ensino escolar. Mais que uma exigência legal, ele é uma documentação escrita das intenções, objetivos e metas projetadas pela escola e para a escola oferecer a educação que se espera dela.

2.1 Conceituando o PPP E suas funções

O projeto político pedagógico revela os ideais, objetivos, estratégias e concepções da escola. Envolve questões que vão desde a parte administrativa às funções e atividades pedagógicas. O projeto político pedagógico é um documento facilitador, que ajuda a organizar as atividades da escola, bem tudo o que acontece dentro dela. Retrata o que foi construído na escola, e “permite à escola rever a sua intencionalidade e sua história” (LONGHI e BENTO, 2006, p.9).

Basicamente, sua funcionalidade é a organização do trabalho pedagógico. É político e pedagógico, porque precisa articular-se para a superação dos conflitos e desafios e propor a democracia integrando todos os envolvidos e, ao mesmo tempo, ser um instrumento que facilitará e norteará as práticas educativas. Para Veiga (1995, p.13):

Projeto Político Pedagógico é uma ação intencional. É político no sentido de compromisso da formação do cidadão para um tipo de sociedade. É pedagógico no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias das escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade

O PPP é um instrumento dinâmico. Embora seja elaborado com objetivos definidos, em determinado tempo poderá e deverá sofrer alterações visto que ele está inserido em uma sociedade também dinâmica.

O Projeto Político Pedagógico se concretiza no planejamento da organização escolar, que precisa estar em concordância com o contexto social que está inserido. Integrar e envolver a todos da comunidade escolar em sua construção, revisão e reestruturação permitirá que ele represente realmente a escola e suas especificidades.

Veiga (1998, p.9) expõe que é importante que haja reflexões profundas sobre a real finalidade do PPP. É preciso especificar as metas, os objetivos e a intencionalidade que se pretende alcançar. É relevante, também, pensar no caráter social que este projeto implica. A sua construção envolve o conhecimento e cultura da comunidade escolar e por isso deve parecer-se com a mesma, ou seja, ser um retrato da sociedade em que a escola está inserida. Porque o Projeto Político Pedagógico se resume em uma documentação escrita das intenções da escola para com a educação dos seus alunos, respeitando as especificidades da escola.

2.1.1 A importância da revisão em um PPP com a participação da comunidade escolar

Revisar e fazer alterações em um PPP, já existente, parte do pressuposto de sua própria dinamicidade, da necessidade de não se conformar e conceber a educação como estática. Alterar é tão audacioso quanto criar. Aliás, Gadotti (1994) relata que o projeto em si necessita de agentes ousados, e de cada um assumir-se responsável pela sua construção, quanto mais modificá-lo. Para modificar um PPP já existente é preciso renunciar o que não apresenta resultados satisfatórios, ainda que sejam mais fáceis, e partir para o enfrentamento dos obstáculos que surgem no decorrer do processo escolar. Para o autor projeto, é uma projeção do que se pretende no futuro a partir do presente e o presente exerce forte influência no futuro, daí a necessidade de se revisar o projeto.

A participação de todos os envolvidos na construção e revisão do PPP parte do princípio de uma gestão democrática, ou seja, descentralizada e que percebe que essa participação garantirá, portanto, que os interesses coletivos sejam ouvidos e as necessidades da escola supridas. Para Longhi e Bento (2006, p.9), se a construção do PPP é centralizada em que “detêm o poder”, nesse caso os gestores, esse projeto

não pode ser considerado democrático, ao passo que se a sua construção se der forma coletiva, efetiva-se a democracia. Se prestarmos atenção nas finalidades do PPP, poderemos constatar que sua construção ou até mesmo revisão, não se encaixa com autoritarismo, hierarquia e centralização de poder nas decisões. O autor completa dizendo que precisamos entender que a escola não é lugar exclusivo de transmissão de conhecimento, e sim um lugar “para realizar um trabalho pedagógico muito mais amplo visando à formação integral dos cidadãos e buscando o exercício da cidadania por meio da participação e reflexão da realidade da comunidade escolar.”

A criação, revisão e estruturação do PPP da escola é uma exigência legal e social. Exigem e obrigam o repensar o projeto político pedagógico. Essa exigência tem feito com que as instituições de ensino sejam obrigadas a criarem e atualizarem os seus projetos políticos pedagógicos. E são as reflexões sobre ele e os seus impactos na realidade da comunidade escolar que motivam os gestores a impulsionarem o processo de revisão de forma democrática, sendo que ao ser reconhecido como importante, o PPP torna-se fundamental independentemente das exigências legais (LONGHI e BENTO, 2006, p.10).

2.2 Metodologia

O ser humano revela uma constante busca pelo conhecimento, por isso os questionamentos sobre a realidade sob diversos aspectos e dimensões, se tornam comuns. Isso pode acontecer por meio de diferentes níveis de aprofundamento e enfoques específicos, conforme o objeto de estudo. Para tanto, existem variados tipos de pesquisas, que possuem características específicas que as identificam.

Para Gil (2008), a metodologia de pesquisa compreende em métodos sistemáticos que possibilitam a reflexão e o conhecimento da realidade, baseados em dados, fatos que conduzem à interpretação da situação analisada. Marconi e Lakatos (2005) afirmam que uma pesquisa deve apoiar-se em um conhecimento teórico, servindo de ponto de partida para a investigação bem sucedida. Gerhardt e Silveira (2009, p. 13) explicam que na primeira fase da pesquisa deve acontecer o planejamento, passo a passo, das ações que deverão ser realizadas, incluindo a escolha do tema, a identificação da problemática. É nesse momento, também, que deve acontecer “a

especificação dos objetivos, a construção das hipóteses e a operacionalização dos métodos”.

Para concretização desse estudo, uma das pesquisas utilizadas foi a pesquisa qualitativa, onde foi realizado um estudo bibliográfico de obras relacionadas com a construção e reestruturação dos projetos políticos pedagógicos das escolas.

A escolha dos autores utilizados foi resultado de um estudo sobre o conhecimento que os mesmos demonstraram sobre o assunto e a sua área de atuação. Pois, para que a pesquisa fosse satisfatória, era de suma importância que os autores estudados trouxessem informações relevantes para essa pesquisa. Para uma pesquisa responder aos questionamentos que surgem no processo de sua construção, é preciso escolher adequadamente os autores a serem investigados.(MELO e URBANETZ, 2009, p.140).

A pesquisa de campo também foi utilizada, onde buscou-se a compreensão da realidade, indo até ela. Para Tozoni-Reis (2009), a pesquisa de campo é aquela em que o pesquisador vai ao campo, nesse caso a escola, onde se coleta as informações, analisa-as e busca compreender a realidade, para explicitá-la, refleti-la e ou buscar soluções para problemas existentes.

2.3 Análise da intervenção no PPP sob a ótica da educação infantil

Nos últimos anos, a cidade de São Gonçalo do Rio Abaixo passou por reformulações significativas em seu sistema de ensino devido a um programa de capacitação dos profissionais da educação ofertado pela rede municipal.

Nesse curso de capacitação, foi trazido um novo olhar sobre as crianças especialmente na educação infantil, pois nessa formação passou-se a considerar a criança pequena em sua plenitude de concepções.

Era, então, necessário repensar a educação como um todo, de forma a minimizar os impactos que poderiam surgir (e de fato surgiam) entre o projeto político pedagógico de toda a rede de educação e as novas concepções trazidas pela formação

continuada.

Ferrari (2011, p. 160) diz que para se concretizar um sonho coletivo é necessário acreditar na mudança. A transformação da realidade da escola pode ser fruto da participação de todos envolvidos. Essa transformação pode ultrapassar os muros da escola.

Observou-se, no entanto, que não seria possível modificar de uma vez só todos os PPP das escolas municipais do município. Então, foi escolhida dentre todas a Escola Municipal de Tempo Integral de Vargem Alegre, por se tratar de uma escola nova e que havia um PPP novo, mas que precisava de reflexão sobre o processo que foi concebido. Salienta-se que a equipe gestora da escola em questão demonstrou-se compreender a necessidade da escola de revisar e estruturar seu PPP e as necessidades de adequá-lo às novidades trazidas pela formação e garantir a participação a comunidade escolar em sua reelaboração. Longhi e Bento (2006, p.10) relata que, ao propor a construção coletiva do PPP, a instituição revela que está aberta a discussões e à reorganização das suas ações a fim de atender às necessidades dos seus alunos e da comunidade escolar em relação à educação oferecida.

Houve a preocupação em efetivar a participação da comunidade escolar no passo a passo do processo de revisão do PPP, pois não se poderia fazer qualquer mudança sem a participação direta de todos os envolvidos, uma vez que o projeto político pedagógico da escola deve ser democrático.

Ribeiro (2009) defende que a participação da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico é o princípio para a efetivação de educação democrática. É uma questão de gerenciamento participativo da educação.

No primeiro momento, foi realizada uma pesquisa de coleta de dados sobre as reais necessidades das crianças pequenas (2 a 5 anos) da comunidade na qual a escola está inserida.

Em seguida, foi feita junto com a comunidade escolar uma análise e reflexão do PPP já existente a fim de se fazer o ajuste às novas propostas pedagógicas para a

educação infantil. Para Zientarski (2009), quando a democracia é garantida na participação da comunidade nos assuntos referentes à escola, concretiza-se o direito à autonomia dessas pessoas. Ocorre, então, um processo que a autora chama de “desalienação” e vê-se a cidadania sendo respeitada. A direção da escola é quem determinará se oprime a comunidade ao direito de participação ou se garantirá à comunidade escolar o direito de participar, opinar e até mesmo modificar o PPP da sua escola.

Nesse momento, a comunidade escolar foi ouvida, sendo que os pais dos alunos trouxeram inúmeras contribuições com o processo relatado. Eles tiveram a oportunidade de expressar seus medos, anseios, e suas ideias sobre a educação dos seus filhos. Longhi e Bento (2006) relatam que os pais podem até não possuírem embasamento teórico em suas ideias e pensamentos sobre o projeto político pedagógico. Mas conseguirão revelar suas dúvidas e anseios referentes à vida escolar dos seus filhos. Quando participam das questões que envolvem a escola, trazem sentimentos que passam a influenciar a motivação com que mandam seus filhos para a escola. Eles começam a se enxergar como uma parte da escola, não mais alheia. Os pais, ao participarem da construção, elaboração, ou revisão do PPP da escola dos seus filhos, conseguirão ter uma dimensão bem maior das intenções da escola para com os seus filhos e das ações que são realizadas dentro dela para o alcance das metas almejadas.

Sequencialmente, foi apresentado à comunidade escolar a proposta de mudanças no PPP e a participação e as contribuições de todos foram reforçadas como importantes. Nessa fase, ficou evidente a democracia, a descentralização das decisões e a construção de uma relação horizontal entre gestão, funcionários, pais e alunos, bem como que os interesses coletivos superariam os interesses pessoais.

Ferrari (2011, p.160) ressalta o diálogo e as trocas de experiências como agentes primordiais para a ampliação dos horizontes e a melhor compreensão entre todos envolvidos. Sem o diálogo, seria impossível agregar as ideias e refleti-las. Para que o diálogo cumpra o papel de democrático, é preciso que os envolvidos estejam preparados para transcenderem às questões pessoais e pensem no coletivo, nas reais necessidades e na melhoria da qualidade do ensino para todos.

Em um último momento, foi realizada uma reunião com a equipe da escola para a reflexão de estratégias para colocar o documento que foi construído por todos em ação. A democracia também consiste em integrar os agentes que lidarão diretamente na execução do projeto. Os anseios e dúvidas da equipe de trabalho da escola devem ser ouvidos e compreendidos. Nesse momento, tanto os que contribuirão embasados em teorias quanto os que contribuirão embasados em suas experiências devem sentir-se integrados à proposta de construção, revisão e não menos importante na execução do projeto (DINIZ, 2013).

Em todas as etapas do processo, fez-se a avaliação das contribuições e objetivos alcançados, traçaram-se metas e, quando necessárias, reformularam-se as metodologias utilizadas para a obtenção do resultado final que era um PPP revisado e dentro das perspectivas de educação infantil adotadas pelo município em virtudes do novo olhar para a educação infantil obtido através formação de seus professores. “A avaliação é importante em todas as etapas de construção do Projeto Político-Pedagógico, pois, por meio da análise de onde estamos e aonde queremos chegar, não nos desviaremos o foco de nosso objetivo” (LONGHI e BENTO, 2006, p.11).

3 CONCLUSÃO

A revisão de um PPP envolve questões que vão além do simples fato de se modificar algo. É complexa, envolve esforço e vontade de fazer e permitir que outros façam. Parte de uma visão que precisa ser descentralizadora para ser democrática e eficaz no meio em que se quer atuar.

O processo de reformulação da educação que vive o município de São Gonçalo do Rio Abaixo é amplo e obrigou a todos a repensar a educação e a construção dos projetos políticos pedagógicos de suas escolas.

A participação da comunidade escolar, antes tímida, precisa ainda consolidar-se e ganhar mais espaço. A comunidade escolar, especialmente os pais e responsáveis pelos alunos, precisa ser efetivamente ativa e participativa, sendo que a escola deve ser a responsável por estreitar essa relação e criar meios de garantir a democracia. Mas o caminho já começou a ser percorrido. As estratégias de integração da

comunidade escolar foram traçadas e precisam ser efetivadas no processo que se seguir.

A revisão no PPP da escola favoreceu o início da discussão sobre a mudança na concepção de criança construída na formação continuada dos professores da rede municipal de ensino. A revisão do PPP da escola contribuiu para esclarecer a todos da comunidade escolar, que a Educação Infantil não deve ser vista como um período preparatório para o Ensino Fundamental.

O PPP, como foi visto, não é um documento estático e precisa ser dinâmico assim como a sociedade é dinâmica.

REVIEW AND MODIFICATIONS TO A PPP UNDER THE PROSPECTS OF DEMOCRATIC MANAGEMENT FOCUSED ON EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT

This article highlights a reflection on the restructuring of Project Political Municipal School of full-time *varagem*, as the reality of education experienced in São Gonçalo do Rio Below, involving the various players that are part of the school reality as: parents, students and school community. Considering how fundamental point to understand that the school should have its own identity that is under the influence of this local reality. This work is theoretical basis authors: Diniz (2013), we found some discussions on the construction of PPP, Ribeiro (2014) that discusses the construction of the political pedagogical project, Gadotti (1994) with the discussions of the assumptions of the education program, and other theorists who made important contributions. The methodological procedures meetings were held with the officers, parents and school students. We conclude that the PPP restructuring process is needed with the active participation of all stakeholders in order to make a correct adaptation of designs ace new proposals for early childhood education in the city.

Key words: Political Pedagogical Project. Democratic Management. School Community. Early childhood education.

Nota

TCC em formato de Artigo, apresentado à Universidade Federal de Ouro Preto (CEAD/UFOP), como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

REFERÊNCIAS

DINIZ, Ana Lúcia Pascoal. **O processo de reconstrução coletiva do projeto político-pedagógico: relato de uma trajetória de autonomia e participação no IFRN.** 2013.

FERRARI, G. V. A importância do coletivo na construção do projeto político pedagógico da instituição escolar. **Perspectiva**, Erechim. v.35, n.132, p.159-170, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Pressupostos do projeto pedagógico.** Cadernos Educação Básica- O projeto pedagógico da escola. Atualidades pedagógicas. MEC/FNUAP, 1994.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. (orgs). **Métodos de pesquisa/ coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. 11 reimpressão. São Paulo. Atlas, 2008.

LONGHI, Simone Raquel Pagel; BENTO, Karla Lucia. Projeto Político-Pedagógico uma construção coletiva. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG.** Vol. 3 n. 9 - jul.-dez./2006.

MARCONI, Marina de Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MELO, Alessandro de; URBANETZ, Sandra Terezinha. **Trabalho de conclusão de curso em Pedagogia.** Curitiba: Ibpex, 2009.

MONTEIRO, Agostino dos Reis. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 24, n. 84, p. 763-789, setembro 2003.

RIBEIRO, Adriano. **A gestão democrática do projeto político-pedagógico na escola pública de educação básica.** Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Disponível em: http://www.prismaedu.com/campus_virtual/aulas/7189_05.pdf Acesso em: 15 de dez. 2014.

TOZONI- REIS, Maria Freitas Campos. **Metodologia da pesquisa.** 2. ed. Curitiba: IESDE, Brasil S.A; 2009.

VEIGA, Ilma Passos **A. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção Coletiva.** Campinas: Papirus, 1995.

_____. I. P. A. (Org.) Projeto Político Pedagógico da escola: Uma construção possível. 23 Ed. Campinas, Papirus, 2001. _____ **Escola: espaço do projetopolítico-pedagógico.** 4, ed. Campinas, Papirus, 1996.

ZIENTARSKI, Clarice – UFSM. **Participação da comunidade escolar no projeto político pedagógico: limites, contradições e desafios.** Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3045_1489.pdf
Acesso em: 10 dez. 2014.